**Ano B**

**Tempo Quaresma**

**Quarta-feira de Cinzas**

**Semear a Palavra**

“Quando rezardes, não sejais como os hipócritas… ora a teu Pai em segredo”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar-se-á em local de destaque três cadeiras à volta da mesa. A palavra “aparência” será colocada sobre a cadeira ao lado da mesa antes da Liturgia da Palavra. No início da apresentação dos dons (ofertório) será colocado sobre a mesma cadeira o “ser”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Acolhe, Deus de bondade* – F. Silva

[Bênção das cinzas]*Tende compaixão de mim, Senhor meu Deus* – M. Luís

[Apresentação dos dons] *Confesso o meu pecado* – J. Santos

[Comunhão]*Amai como Eu vos amei* – Az. Oliveira

[Final] É dura a caminhada – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da Liturgia de Quarta-feira de Cinzas [Prefácio] Prefácio da Quaresma III

[Oração Eucarística] Oração eucarística II

[Bênção] Oração de bênção sobre o Povo 21

**Dinâmica da Quaresma**

Antes da proclamação da Palavra, colocar-se-á a fragilidade da “aparência” numa cadeira da dinâmica Quaresma, enquanto se lê o seguinte texto:

O tempo da Quaresma, que hoje iniciamos, faz-nos ver bem por dentro. Por isso, vamos escutar Jesus, o que Ele tem para nos dizer sobre a “aparência”. À mesa com Jesus, continuaremos sempre em caminho, para descobrirmos a sua Boa Nova e nos convertermos de todo o coração.

**Evangelho para os jovens**

A grande conversão a fazer ao longo da Quaresma é a conversão ao amor, à caridade, que tem muitos nomes: serviço, dádiva, ajuda, disponibilidade, diálogo, perdão, etc.

No altar e diante do sacrário ou da custódia, com Jesus Eucaristia, aprenderemos a arte de nos darmos, de ser para os outros, de servir, de vivenciar o lava-pés. Ao sair da Eucaristia ou da adoração, temos de nos lançar a viver mais intensamente o amor. A Missa é para a vida. E na Quaresma esta dimensão parece que se nos impõe mais, pois desejamos, de verdade, celebrar a Páscoa.

Só vivendo o amor há Páscoa nas nossas vidas. Não é verdade que S. João nos ensina que: «*quem ama passa da morte à vida*»? E não é esta graça uma ressurreição quotidiana, alcançada pela arte de amar? Arrisca e não a risques da tua vida!

**Bênção e imposição das cinzas**

Após a homilia e antes do rito de imposição das cinzas, ler-se-á a seguinte admonição em *voz off*:

Caducidade: eis o que significa a cinza. A nossa caducidade, não a dos outros. A nossa; a minha! Do meu passamento é que ela me fala, quando o sacerdote no início da Quaresma, com a cinza dos ramos, um dia frescos e verdes do último Domingo de Ramos, me desenha na fronte o sinal da cruz, dizendo *“lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te hás de tornar”*.

Tudo se torna cinza. A minha casa, a minha roupa, os meus móveis, o meu dinheiro; campos, prados, bosques. O cão que me acompanha e o animal que está no curral. A mão com que escrevo, o olho que lê, e todo o meu corpo. As pessoas que amei; aquelas que odiei e as que temi. O que me pareceu grande sobre a terra, o que me pareceu pequeno, o que considerei desprezível - tudo cinza, tudo...

Depois, segue-se o rito de bênção e imposição de cinzas, conforme previsto no *Missal Romano*.

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs: ao darmos início ao tempo santo da Quaresma, oremos para que todas as pessoas se convertam e tomem parte na renovação pascal, dizendo:

R/Renovai, Senhor, o vosso povo.

1. Por todos os fiéis da santa Igreja, para que, neste tempo favorável da Quaresma, se reconciliem uns com os outros e com Deus, oremos.

2. Por aqueles a quem foi dado algum poder, para que sirvam lealmente o bem comum e façam verdadeiros esforços pela paz, oremos.

3. Por todos os discípulos de Cristo, para que se convertam e acreditem no Evangelho e, em segredo, deem esmola, rezem e jejuem, oremos.

4. Pelos doentes e por todos os que sofrem, pelos pobres, pelos pecadores e pelos famintos, para que tenham quem os socorra e alivie, oremos.

5. Pelos que são assaltados por dúvidas e tentações, para que não abandonem a escuta incessante da palavra que vem do alto, e se sintam impelidos a participar no Quinto Congresso Eucarístico Nacional, oremos.

6. Pela nossa assembleia aqui presente, para que receba a graça de seguir a Cristo, no caminho da renovação pascal, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, rico em misericórdia, que nos chamais a converter o coração, dai-nos a alegria de sermos salvos e guiai-nos, pela força do Espírito, para a festa da Páscoa jubilosa. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Dinâmica da Quaresma**

Antes da preparação do altar com a apresentação dos dons (ofertório), colocar-se-á o caminho que Jesus aponta (“ser”) numa cadeira da dinâmica Quaresma, enquanto se lê o seguinte texto:

Com a oração, o jejum e a partilha redescobrimos o que é essencial na relação com Deus, connosco próprios e com os outros, pelo que Jesus nos aponta o caminho do “ser” para converter a aparência.

**Sair em missão**

Procurando viver mais próximo de Jesus do que viver para que ser visto, vou rezar e tentar colocar em prática este pequeno conselho do Cardeal Tolentino de Mendonça:

Ajuda-nos, Senhor, a viver a quaresma

que agora começa como um tempo favorável,

como uma chamada a **renascer**.

Ajuda-nos a olhar a quaresma

como uma **primavera interior**

que desencadeia em nós

uma verdadeira revitalização

e rompe o oceano gelado

que, tantas vezes, é a nossa vida.

Ajuda-nos a recordar

que um orante

**não é apenas uma árvore de palavras**,

**mas é também uma árvore de gestos**.

Que este tempo que principia

nos reaproxime de Ti, Senhor.

Que Te busquemos

com o **desejo** dos peregrinos,

com a **urgência** dos sedentos,

com a **humildade** dos mendigos.

Que soletremos o Teu Nome no silêncio,

sentindo que o Teu Nome

acende dentro da nossa noite uma luz.

Que a oração seja o fio discreto

que liga todas as coisas e lhes revela o sentido.

Que o jejum, voluntariamente assumido,

constitua para nós

uma escola de esvaziamento de si

para que possamos escutar e acolher

aquela plenitude

que vem de Ti, Senhor.

Que na renúncia e na privação

nos abramos à arte do dom,

ao artesanato da paz.

Ensina-nos a repartir com os necessitados

o nosso tempo, a nossa humanidade, os nossos bens,

recordando-nos que devemos distribuir gratuitamente

o que gratuitamente recebemos.

Que esta quaresma, Senhor,

nos torne sensíveis à lição de Jesus,

assumindo a audácia e a alegria

de uma vida vivida segundo o Teu estilo.